

Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Dezembro/2018



Ministério Público do
Estado de Pernambuco

Concurso Público para Provimento de Vagas de
Analista Ministerial
Área Pedagogia

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'K11', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

Conhec. Básicos / Conhec. Específicos / Disc. Redação
Cargo ou opção K11 - ANALISTA MINISTERIAL - ÁREA PEDAGOGIA
Tipo gabarito 1

001 - C	011 - C	021 - C	031 - D	041 - A
002 - E	012 - A	022 - E	032 - C	042 - A
003 - D	013 - B	023 - A	033 - E	043 - C
004 - B	014 - D	024 - C	034 - B	044 - E
005 - C	015 - D	025 - B	035 - D	045 - B
006 - A	016 - E	026 - D	036 - A	046 - D
007 - E	017 - C	027 - B	037 - C	047 - B
008 - D	018 - E	028 - A	038 - E	048 - E
009 - B	019 - B	029 - E	039 - B	049 - C
010 - A	020 - C	030 - A	040 - D	050 - D



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 6, baseie-se no texto abaixo.

[Um documentário britânico]

No início dos anos 1980, uma equipe da TV BBC britânica veio ao Brasil gravar um documentário sobre as condições de vida numa favela do Rio de Janeiro. A ideia era mostrar de forma hiper-realista, no melhor estilo “câmera invisível” da tradição anglo-americana de reportagem, um dia na vida de uma jovem favelada. A intenção era explorar ao máximo as chagas abertas e a penúria do dia a dia na favela, as condições aviltantes da vida no morro.

Acontece que a eleita para servir de fio condutor do programa personificava a negação viva de toda a carga de sombra e amargura que o registro clínico de seu cotidiano na favela nos faria esperar dela. A moça, porém, em meio à pobreza, irradiava uma energia alegre e espontânea, uma satisfação íntima consigo mesma e uma sensualidade exuberante que jamais se encontrariam numa inglesa de sua idade, não importando a classe social. Embora tivesse razões de sobra para queixar-se do destino e viver na mais espessa melancolia, ela esbanjava alegria de viver por todos os poros e arrancava luz das trevas com sua vitalidade interior.

Inesquecível é a cena em que a moça ia buscar água numa bica distante de casa e, para o desconcerto da equipe da BBC, voltava carregando o balde pesado equilibrado na cabeça e... cantando! A relação assim estabelecida entre o barraco pobre e objetivo e o alegre palácio interior dá o que pensar. Pelo menos terá feito pensar muito os jornalistas britânicos que vieram para fazer uma reportagem e fizeram outra.

(Adaptado de: GIANETTI, Eduardo. **Trópicos utópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016, p. 160-161)

1. O objetivo que trouxe ao Rio de Janeiro os profissionais da BBC
 - (A) foi parcialmente alcançado, pois a jovem moradora da favela não deixou de expor o otimismo brasileiro, reconhecido internacionalmente.
 - (B) remodelou-se durante a reportagem, já que as atitudes da jovem convenceram a equipe de jornalistas que a prioridade deveria ser outra.
 - (C) frustrou-se pelo fato de que o hiper-realismo da reportagem planejada consistia em se ater aos aspectos mais negativos da vida na favela.
 - (D) desviou-se do plano original, de vez que as mazelas sociais a serem destacadas eram menores do que as imaginadas pela equipe de jornalistas.
 - (E) mostrou-se inócuo, pois a personalidade da moça impedia qualquer visibilidade para os aspectos negativos da rotina de uma favela.
2. Estes dois segmentos expressam comportamentos ou atributos relativos à jovem moradora da favela não previstos pelos jornalistas britânicos:
 - (A) *fio condutor do programa – no melhor estilo “câmera invisível”.*
 - (B) *carga de sombra e amargura – registro clínico de seu cotidiano.*
 - (C) *as chagas abertas e a penúria – na mais espessa melancolia.*
 - (D) *arrancava luz das trevas – as condições aviltantes da vida no morro.*
 - (E) *palácio interior – irradiava uma energia alegre e espontânea.*
3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *mostrar de forma hiper-realista* (1º parágrafo) = figurar de modo sensacionalista.
 - (B) *as condições aviltantes da vida* (1º parágrafo) = os subterfúgios indignos da rotina.
 - (C) *registro clínico de seu cotidiano* (2º parágrafo) = interpretação analítica do seu dia a dia.
 - (D) *Embora tivesse razões de sobra* (2º parágrafo) = Ainda que lhe sobejassem motivos.
 - (E) *para o desconcerto da equipe* (3º parágrafo) = a fim de desnothear o grupo.



4. Há transposição de uma voz verbal para outra e pleno atendimento das normas de concordância no seguinte caso:
- (A) uma equipe de repórteres britânicos visitaria a favela / a equipe dos repórteres britânicos teriam visitado a favela.
 - (B) os costumes do dia a dia da favela seriam documentados / documentariam o cotidiano habitual de uma favela.
 - (C) a jovem personificava o contrário das expectativas / eram opostas as expectativas que personificavam a jovem.
 - (D) uma energia incontável era a marca dos gestos da jovem / a jovem marcava os gestos que não controlavam sua energia.
 - (E) o autor estabelece uma relação entre um barraco e um palácio / o autor faz ver a relação que estabelece um barraco e um palácio.
-
5. É clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Não contava a equipe de jornalistas em que a moça da favela intervisse com sua alegria na reportagem programada para ser de denúncia.
 - (B) Tipicamente europeus os jornalistas britânicos achavam que era impossível haverem expansões de alegria num cenário como os de uma favela.
 - (C) Aos jornalistas britânicos não ocorreu que os modos da jovem moradora da favela transcendessem as expectativas iniciais da reportagem.
 - (D) Talvez lhes tenha parecido excessivos os rompantes de alegria com que a jovem da favela não se continha diante dos jornalistas britânicos.
 - (E) A sensualidade da moça não se restringia sob o peso dos fatos que deveriam deprimir-lhe, mas que pelo contrário, nela se irradiavam com alegria.
-
6. A substituição do elemento sublinhado pelo que vem entre parênteses não altera o sentido nem implica incorreção na seguinte frase:
- (A) A moça voltava cantando, para o desconcerto da equipe = **desnorteando a**
 - (B) O balde pesava-lhe na cabeça mas ela cantava = **sobrecarregava-a sua cabeça**
 - (C) Os traços de sensualidade evidenciavam sua disposição para a vida = **mostravam-na imbuída**
 - (D) Aos jornalistas espantou a força de viver daquela jovem = **admoestou-lhes o ímpeto inato**
 - (E) Ao barraco pobre pode corresponder a força do palácio interior = **mostra-se análoga a investida**
-

Atenção: Para responder às questões de números 7 a 10, baseie-se no texto abaixo.

[Para onde vão as palavras]

Como se sabe, a palavra durante algum tempo foi obrigada a recuar diante da imagem, e o mundo escrito e impresso diante do falado na tela. Tiras de quadrinhos e livros ilustrados com um mínimo de texto hoje não se destinam mais somente a iniciantes que estão aprendendo a soletrar. De muito mais peso, no entanto, é o recuo da notícia impressa em face da notícia falada e ilustrada. A imprensa, principal veículo da esfera pública no século XIX assim como em boa parte do século XX, dificilmente será capaz de manter sua posição no século XXI.

Mas nada disso pode deter a ascensão quantitativa da literatura. A rigor, eu quase diria que – apesar dos prognósticos pessimistas – o mais importante veículo tradicional da literatura, o livro impresso, sobreviverá sem grande dificuldade, com poucas exceções, como as das enciclopédias, dos dicionários, dos compêndios de informação etc., os queridinhos da internet.

(Adaptado de: HOBBSAWM, Eric. **Tempos fraturados**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 29-30.)

7. Ao fazer um prognóstico da situação da literatura em nosso século, o autor acredita que ela
- (A) perderá toda a sua qualidade artística, em função dos critérios quantitativos pelos quais se orientará.
 - (B) sobreviverá graças aos recursos visuais que pouco a pouco substituirão o espaço dos textos.
 - (C) assimilará recursos da internet que a farão recuperar seu prestígio como a arte mais querida de todas.
 - (D) sofrerá com o contínuo desprestígio das palavras, que desde o século XIX cedem lugar para as imagens.
 - (E) permanecerá representada pelos livros impressos, à exceção dos dicionários e publicações similares.



8. A expressão *A rigor, eu quase diria que* (2º parágrafo) deve ser entendida, no contexto, com o mesmo sentido que tem a expressão:
- (A) Por outro lado, devo convir que.
 - (B) Talvez eu possa mesmo asseverar que.
 - (C) Ainda assim, quase posso afiançar que.
 - (D) Para ser exato, estou para afirmar que.
 - (E) Pensando bem, eu deveria estar dizendo que.
-
9. O **verbo** indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na seguinte frase:
- (A) Entre as várias atrações que (**conter**) um livro, uma é a de tornar-se um objeto do afeto de quem o possui.
 - (B) Se há imagens pelas quais se (**deixar**) prender um espectador, há palavras que encantam um leitor.
 - (C) Quando há num livro imagens excessivas, que (**contaminar**) um texto, as palavras saem desvalorizadas.
 - (D) A despeito de (**haver**) nele figuras demais, esse livro infantil atrai também um leitor adulto.
 - (E) Aos frequentadores da internet (**atrair**) sobretudo o volume de informações que nela circulam.
-
10. Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:
- (A) A menos que, por um milagre, as velhas enciclopédias sobrevivessem, os jovens de hoje, já acostumados com a rapidez, encontrariam nelas, certamente, um desafio para a sua paciência, quando as fossem consultar.
 - (B) A menos que por um milagre, as velhas enciclopédias sobrevivessem, os jovens de hoje já acostumados, com a rapidez, encontrariam nelas certamente, um desafio para a sua paciência, quando as fossem consultar.
 - (C) A menos que por um milagre, as velhas enciclopédias, sobrevivessem, os jovens de hoje já acostumados com a rapidez encontrariam nelas, certamente um desafio, para a sua paciência, quando as fossem consultar.
 - (D) A menos que por um milagre as velhas enciclopédias sobrevivessem, os jovens de hoje, já acostumados, com a rapidez encontrariam nelas, certamente, um desafio, para a sua paciência quando as fossem consultar.
 - (E) A menos, que por um milagre, as velhas enciclopédias sobrevivessem os jovens de hoje, já acostumados com a rapidez, encontrariam, nelas, certamente, um desafio para a sua paciência, quando as fossem consultar.
-

Matemática e Raciocínio Lógico

11. Considere os números inteiros de 1 até 1 000. A porcentagem desses números que são múltiplos de 11 é
- (A) 7%
 - (B) 12,4%
 - (C) 9%
 - (D) 10,4%
 - (E) 11%
-
12. Para numerar manualmente, de 1 até 140, um caderno de 140 páginas, o número de vezes que o algarismo 1 deve ser escrito é
- (A) 75
 - (B) 70
 - (C) 78
 - (D) 82
 - (E) 67
-



13. No caixa de uma loja, ocorreram seis operações sucessivas que são as descritas a seguir:
1. O cliente A pagou uma quantia igual à quantia que havia no caixa;
 2. O gerente retirou 100 reais para pagar um fornecedor;
 3. O cliente B pagou uma quantia igual à quantia que havia no caixa;
 4. O gerente retirou mais 100 reais para pagar outro fornecedor;
 5. O cliente C pagou uma quantia igual à quantia que havia no caixa;
 6. O gerente retirou mais 100 reais para pagar mais um fornecedor e o caixa ficou sem dinheiro algum.

A quantia que havia no caixa no início, imediatamente antes da primeira dessas operações, era

- (A) R\$ 125,50
- (B) R\$ 87,50
- (C) R\$ 175,00
- (D) R\$ 75,50
- (E) R\$ 125,00

14. Considere como verdadeiras as premissas seguintes, mesmo que sejam absurdas.

- Todo canadense tem antepassados ingleses.
- Todo inglês tem antepassados saxões.
- Existem alemães com antepassados ingleses.

De acordo com as premissas dadas, entre as sentenças seguintes, a única FALSA é:

- (A) Todo canadense tem antepassados saxões.
- (B) Alguns alemães têm antepassados saxões.
- (C) Quem não tem antepassados saxões não é inglês.
- (D) Nenhum alemão tem antepassados saxões.
- (E) Quem não tem antepassados ingleses não é canadense.

Noções de Informática

15. Por padrão, as extensões de arquivos conhecidos e ocultos não são exibidas nos nomes de arquivos apresentados no Explorador de Arquivos ou na Área de trabalho do Windows 10. Existem diferentes formas para configurar a apresentação das extensões de arquivos, sendo uma delas, por meio do
- (A) clicar do botão direito do *mouse* sobre a Barra de ferramentas > clicar em Mostrar extensões de nomes de arquivos.
 - (B) Explorador de Arquivos > menu Início > clicar em Mostrar extensões de nomes de arquivos.
 - (C) clicar do botão direito do *mouse* na Área de trabalho > na janela que aparece clicar em Exibir > clicar em Mostrar extensões de nomes de arquivos.
 - (D) Explorador de Arquivos > menu Exibir > clicar a opção Extensões de nomes de arquivos.
 - (E) clicar do botão direito do *mouse* na janela do Explorador de Arquivos > na janela que aparece clicar em Exibir > clicar em Mostrar extensões de nomes de arquivos.
16. O trecho de planilha abaixo foi editado no Microsoft Excel 2010, em português, e apresenta a quantidade existente de cada um dos itens de um estoque. Quando há o – (traço) na quantidade significa que não há aquele item no estoque.

	A	B
1	Item	Quantidade
2	1	10
3	2	-
4	3	5
5	4	-
6	5	5
7		

Considerando que a fórmula: =CONT.NÚM(B2:B6) foi inserida na célula B7, esta célula apresentará:

- (A) 20
- (B) #N/D
- (C) 5
- (D) #VALOR!
- (E) 3



17. Os ícones abaixo apresentados representam alguns dos recursos da plataforma G Suite.



I



II



III

Os ícones I, II e III representam, respectivamente, os recursos

- (A) Documentos, Agenda e Chat.
- (B) Formulários, Planilha e Agenda.
- (C) Documentos, Planilhas e Apresentações.
- (D) Formulários, Agenda e Documentos.
- (E) Documentos, Formulários e Agenda.

Legislação Aplicada ao MPPE

18. Jurema, de perfil autoritário, estabeleceu união estável com Amelly, caracterizada por uma relação de poder e submissão, nunca aceitando a ideia de que sua companheira (vulnerável e submissa) trabalhasse fora de casa. Ao descobrir que Amelly participaria de uma entrevista de emprego, Jurema destruiu todos os documentos pessoais de sua companheira, bem como escondeu seus objetos de trabalho, mantendo-os consigo, a fim de que ela não participasse da entrevista nem conseguisse demonstrar aptidão com os instrumentos necessários para realizar o ofício para o qual poderia ser contratada. Nesse caso, para efeitos da Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) a violência doméstica contra mulher

- (A) estará caracterizada apenas se Amelly comprovar que a conduta de Jurema lhe causou dano emocional e diminuição da auto-estima, não havendo, neste caso, previsão de determinação liminar pelo juiz.
- (B) não está caracterizada, pois foi praticada por pessoa do sexo feminino.
- (C) não está caracterizada, pois a referida lei não abrange a violência patrimonial.
- (D) está caracterizada, constituindo uma das formas de violação dos direitos humanos, não havendo, entretanto, na referida lei, previsão de determinação liminar pelo juiz em casos de violência patrimonial.
- (E) está caracterizada, constituindo uma das formas de violação dos direitos humanos, podendo o juiz determinar, liminarmente, a restituição de bens à Amelly.

19. Djalma, funcionário público, não poderia, por falta de competência, responsabilizar Heloísa, sua subordinada, por infração por ela praticada no exercício do cargo e por ele vista, sendo que, por indulgência, Djalma não levou o fato ao conhecimento de mais ninguém. Nesse caso, uma vez descoberta por outros meios a existência do fato narrado, de acordo com o Código Penal, considerando apenas as informações fornecidas, Djalma

- (A) não responderá por nenhum crime, pois ele não tinha competência para responsabilizá-la.
- (B) responderá pelo crime de condescendência criminosa, para o qual é prevista a pena de detenção de quinze dias a um mês, ou multa.
- (C) responderá pelo crime de prevaricação, para o qual é prevista a pena de quinze dias a um mês e multa.
- (D) responderá pelo crime de condescendência criminosa, devendo a pena ser aumentada de um terço em razão de não ter levado o fato ao conhecimento da autoridade competente por indulgência.
- (E) responderá pelo crime de prevaricação, devendo a pena ser aumentada de um terço em razão de não ter levado o fato ao conhecimento da autoridade competente por indulgência.

20. Com relação especificamente aos servidores à disposição do Ministério Público de Pernambuco, de acordo com a Lei nº 12.956/2005 e suas alterações posteriores (Dispõe Sobre os Órgãos de Apoio Técnico e Administrativo do MPPE), é correto afirmar que

- (A) devem ter vínculo efetivo ou empregatício com a Administração Pública apenas nas esferas federal ou estadual, sendo permitido ao Ministério Público de Pernambuco requisitar servidores municipais contratados temporariamente.
- (B) podem ter vínculo efetivo ou empregatício com a Administração Pública em qualquer das esferas, sendo permitido ao Ministério Público de Pernambuco requisitar servidores exclusivamente comissionados.
- (C) só poderão ser colocados à disposição do Ministério Público de Pernambuco mediante requisição do Procurador-Geral de Justiça, observada a necessidade do serviço.
- (D) devem ter vínculo efetivo ou empregatício com a Administração Pública apenas nas esferas federal ou estadual, sendo vedado ao Ministério Público de Pernambuco requisitar servidores exclusivamente comissionados ou contratados temporariamente.
- (E) só poderão ser colocados à disposição do Ministério Público de Pernambuco mediante requisição do Corregedor-Geral do Ministério Público de Pernambuco.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. No contexto da política e da legislação educacional brasileira atual, o ensino domiciliar
- (A) é meio lícito de cumprimento do dever, pela família, de prover educação obrigatória aos filhos.
 - (B) é uma modalidade de ensino lícita reservada às famílias daqueles impedidos de frequentarem a escola.
 - (C) é ilegal, estando os genitores obrigados a matricularem seus filhos no sistema de ensino.
 - (D) foi introduzido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) por meio da Medida Provisória nº 746, de 2016, como modalidade de ensino para o nível médio.
 - (E) é prevista na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
-
22. O financiamento é um dos fatores determinantes para a sustentação da estrutura e funcionamento da Educação; em garantia à função educação, esse financiamento conta com vinculação de receitas para a manutenção e desenvolvimento do ensino. A Desvinculação das Receitas da União (DRU) na Emenda Constitucional 93, de 8/9/2016:
- (A) revincula a órgãos, fundos ou despesas, até 31 de dezembro de 2023, 30% das receitas dos Estados, da União e do Distrito Federal.
 - (B) devolve os recursos destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino 30% dos valores devidos, resultantes da desvinculação praticada nos anos anteriores.
 - (C) amplia a porcentagem de vinculação de recursos destinados ao financiamento das ações e serviços públicos necessários à manutenção e desenvolvimento do ensino.
 - (D) extingue a vinculação de recursos a serem destinados ao financiamento das ações e serviços públicos necessários à manutenção e desenvolvimento do ensino.
 - (E) excetua da desvinculação os recursos destinados ao financiamento das ações e serviços públicos de saúde e à manutenção e desenvolvimento do ensino.
-
23. A qualidade social da educação deve considerar as dimensões intra e extraescolares que afetam as condições de ensino e aprendizagem. São dimensões extraescolares:
- (A) desigualdade socioeconômica e cultural das regiões, localidades, segmentos sociais e dos sujeitos envolvidos.
 - (B) processos de organização e gestão, as práticas curriculares e de planejamento pedagógico da escola e dos sistemas.
 - (C) padrões mínimos de qualidade, o que inclui a igualdade de condições para o acesso, permanência e desempenho escolar.
 - (D) número de alunos, por turma e por profissionais na escola, nos diferentes níveis e modalidades de educação.
 - (E) professores qualificados, com remuneração adequada e compatível com a de outros profissionais com igual nível de formação.
-
24. *"Eles dizem que às vezes são discriminados por ser quilombola, que as escolas estão encharcadas, salas superlotadas e que a merenda é de péssima qualidade. Diz que menino fica até sem comer lá, o dia todo, porque sai daqui cinco e meia, quando chega na Umburana já é seis e meia da manhã, então tem um ônibus pra pegar Umburana, Remanso, Caatinguinha e Mata, e outro ônibus para levar Vitorino."*
- O trecho acima narra um cenário de atendimento escolar no ensino médio a comunidades quilombolas e expressa
- (A) o atendimento de políticas públicas em qualidade e quantidade suficientes para garantir os direitos ao transporte e alimentação escolar de estudantes do campo que frequentam escolas em áreas urbanas.
 - (B) a inadequação da oferta de escolarização de comunidades quilombolas fora dos espaços territoriais de seus grupos de origem, em razão das dificuldades de adaptação cultural dos mesmos para as relações intergrupais.
 - (C) os desafios e lacunas das políticas públicas para dar cumprimento às ações necessárias para garantir a efetivação dos princípios da educação escolar quilombola previstos nas diretrizes curriculares.
 - (D) o não cumprimento das diretrizes curriculares para a educação escolar quilombola, que delimita o atendimento a ser feito exclusivamente por escolas quilombolas.
 - (E) a necessidade de ampliar a oferta de educação escolar média à distância para ampliar o acesso escolar a jovens e adultos quilombolas, garantindo-lhes inclusive percursos formativos adequados às suas realidades.
-
25. A oferta de educação escolar indígena no Estado de Pernambuco está sob a responsabilidade
- (A) das Secretarias Municipais de Educação.
 - (B) da Secretaria de Estado da Educação.
 - (C) da Fundação Nacional do Índio.
 - (D) do Ministério da Educação.
 - (E) dos Territórios Etnoeducacionais da região.



26. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena, o atendimento escolar será feito
- (A) por professores com habilitação superior em educação escolar indígena.
 - (B) pelos caciques ou pajés de cada povo indígena, considerados sábios, por meio de indicação e aprovação do Conselho de Educação Escolar Indígena.
 - (C) por professores efetivos e ou contratados da rede pública, indígenas e não indígenas.
 - (D) exclusivamente por parte de professores indígenas oriundos da respectiva comunidade.
 - (E) exclusivamente por professores bilíngues ou multilíngues em cada área do conhecimento.
-
27. Os chamados *espaços educadores sustentáveis* como um princípio da educação integral, quando aplicados à educação escolar, são
- (A) baseados na oferta de conteúdos e disciplinas com ênfase nas ciências naturais e humanas que permitem a reflexão do coletivo sobre o meio ambiente local e global.
 - (B) aqueles que têm a intencionalidade de educar para a sustentabilidade, tornando-se referência para o seu território, a partir das ações coerentes entre o currículo, a gestão e as edificações.
 - (C) espaços abertos às comunidades carentes para práticas de reciclagem em busca da formação de uma nova cidadania, visando estimular a criação de incubadoras comunitárias.
 - (D) os que zelam pela conservação ambiental e evitam o aprofundamento das desigualdades sociais que engendram a piora dos ambientes estimulando o uso de energia eólica.
 - (E) os que utilizam racionalmente todos os insumos destinados ao funcionamento da escola, produzindo o máximo de economia no uso da água e da energia elétrica.
-
28. *“O planejamento, mais que predizer o futuro, se constitui em uma aposta, um cálculo que preside à ação, para criar o futuro desejado, a partir das possibilidades que vislumbramos, sem a garantia de que tenhamos o controle sobre esse futuro.”*
- Considere:
- I. definição das intencionalidades indicando o rumo a seguir.
 - II. definição dos pontos de chegada.
 - III. decisão sobre como e com o que caminhar, como superar ou contornar os obstáculos, as limitações.
 - IV. construção das orientações normativas.
 - V. são os passos a dar na caminhada.
- No planejamento estratégico os termos: **políticas, diretrizes, objetivos, metas e estratégias** correspondem, correta e respectivamente, a
- (A) I, IV, II, V e III.
 - (B) II, I, III, IV e V.
 - (C) V, II, IV, III e I.
 - (D) IV, III, V, II e I.
 - (E) III, V, II, I e IV.
-
29. O governo de Pernambuco criou o Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco – SAEPE –, que tem por objetivo
- (A) avaliar censitariamente as escolas municipais e estaduais com relação às habilidades e competências desenvolvidas em língua portuguesa, matemática e ciências.
 - (B) preparar os estudantes das escolas municipais e estaduais para as avaliações nacionais e internacionais, com vistas a superar as metas do Programa Internacional de *Avaliação* de Estudantes.
 - (C) revisar a distribuição de insumos e de incentivos necessários à melhoria da qualidade da aprendizagem dos estudantes, instituindo política de bônus por produtividade no ensino.
 - (D) prestar contas dos investimentos realizados na educação básica em cada escola, demonstrando a eficiência e eficácia dos gestores na execução das políticas em educação.
 - (E) diagnosticar a qualidade de ensino, apresentar o desempenho dos alunos, subsidiar e elaborar a reformulação e o monitoramento das políticas educacionais contribuindo para melhoria da qualidade do ensino.
-
30. O treinamento e o aperfeiçoamento aplicados ao preparo profissional são tipos de educação profissional que
- (A) diferem nos objetivos, no tempo de duração e na amplitude do conhecimento a ser aprendido.
 - (B) acompanham o modelo de criação do conhecimento organizacional em que primeiro se aprende a fazer e depois a teorizar.
 - (C) são planejados e destinados a trabalhadores que necessitam ampliar seu grau de empregabilidade para recolocação no mercado.
 - (D) visam especializar as capacidades gerenciais em cada colaborador para o empreendedorismo organizacional.
 - (E) são destinados a funcionários e servidores segundo as hierarquias organizacionais das empresas.



31. Considere as seguintes Metas do Plano Nacional de Educação:

- I. Meta 2: universalizar o ensino fundamental de 9 anos para toda a população de 6 a 14 anos e garantir que pelo menos 95% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.
- II. Meta 3: universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85%.
- III. Meta 9: elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.
- IV. Meta 12: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.

Está correto afirmar que envolvem responsabilidades do atendimento na socioeducação, APENAS as metas constantes dos itens

- (A) II e IV.
- (B) II, III e IV.
- (C) I e II.
- (D) I, II e III.
- (E) I, III e IV.

32. O termo Educação a Distância pode ser entendido como uma modalidade que apresenta um conceito de sala de aula ampliado, com associação de espaço/tempo que ultrapassa as ideias de espaço físico e tempo determinado. O sentido que o termo assume na contemporaneidade enfatiza mais a questão da distância enquanto "espaço" e se propõe que ela seja contornada com a presença das tecnologias da informação e comunicação. Contudo, no contexto da Educação a Distância, além da questão do tempo e do espaço, também é preciso

- (A) prestar atenção na participação dos alunos e professores em relação ao tipo de conteúdo a ser fixado; isto é, a questão da distância (espaço) entre os dois lados exige a transmissão de conhecimento constante, por parte do professor, por meio de exercícios de instrução programada, dinâmicas de assimilação e técnicas de memorização de informações que levem o receptor de informação (o aluno) a acompanhar a aprendizagem de todos conteúdos significativos.
- (B) considerar as dificuldades normais de aprendizagem, por parte do aluno, tendo em vista a deficiente bagagem cultural adquirida no meio familiar, além dos problemas cognitivos que precisam ser trabalhados no campo da psicologia comportamental, para que se possa alcançar as habilidades e competências necessárias para o bom desempenho na construção do conhecimento autônomo.
- (C) pensá-la como uma educação que se preocupa tanto com o conteúdo quanto com a sua construção e socialização, de acordo com cada contexto, com atenção à diversidade cultural e regional do grupo, e, principalmente com a formação social dos sujeitos, dentro de um processo educativo que fomente a construção do conhecimento com base na interação e na participação de todos (alunos e professores).
- (D) reforçar a noção de conhecimento com a qual opera a aprendizagem dos alunos, especialmente do ponto de vista da rejeição de princípios do positivismo lógico e adoção de uma concepção instrumental e relacional, tendo em vista o campo do saber que articula conteúdos filosóficos e científicos.
- (E) compreendê-la enquanto um modelo instrucional de educação, com base na pura transmissão de informação e conhecimentos propedêuticos, visando a um aprendizado autoexplicativo que favoreça a aquisição dos conteúdos necessários à vida profissional dos alunos.

33. *O direito à educação na infância e na adolescência é hoje defendida pela maioria da população. Nos dias atuais é inaceitável que uma criança esteja fora da escola na chamada idade escolar. Uma mãe analfabeta, com baixa escolaridade, vai brigar pelo direito do filho a ter uma vaga na escola. Mas, provavelmente, não brigará pelo dela. Ela não se vê como alguém que tem direito à educação.*

Diante disso, é correto afirmar que

- (A) respeitar as diversas formas do aluno ler e escrever, independentemente de estar certo ou errado, desde que se comunique com os professores, pode ser o caminho para mantê-los na escola por mais tempo.
- (B) o problema de baixo rendimento escolar na educação de jovens e adultos deve-se, primordialmente, a uma questão cultural, tendo em vista que os educandos têm pouca cultura e suas famílias são de origem humilde.
- (C) assegurar o direito à educação para jovens e adultos implica manter as exigências pedagógicas a todos os alunos que frequentam uma mesma escola, pois a educação, constitucionalmente, é direito de todos.
- (D) a reposição de uma escolarização perdida, por meio do reforço escolar e recuperação paralela, pode minimizar as dificuldades cognitivas que essa modalidade de ensino traz aos jovens e adultos, o que fundamenta a utilização da educação a distância.
- (E) ainda não construímos uma cultura do direito à educação ao longo da vida àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria.



34. Por meio dos dispositivos legais existentes, percebe-se que o caminho percorrido para a inclusão escolar passou por uma série de decisões e medidas tomadas no seio de organizações e órgãos nacionais e internacionais, expressando o direito de todos à educação, em que não se admite a segregação de pessoas com deficiência. Ao contrário, o objetivo é integrá-las à rede regular numa perspectiva de que o ensino deve se adaptar às necessidades dos alunos, mais do que a adaptação destes às normas preestabelecidas.

A educação ser inclusiva, nos termos dos dispositivos legais hoje existentes,

- (A) pode garantir o acesso e a qualidade de ensino, desde que o Ministério Público esteja disposto a encaminhar as denúncias de casos de omissão da escola, em relação à inacessibilidade de pessoas com deficiência física, visual e auditiva.
- (B) não é uma opção da escola: é antes de tudo, uma obrigação para que a pessoa com deficiência possa exercer plenamente esse direito; por isso é indispensável que a escola se adapte às mais diversas situações para receber todas as pessoas.
- (C) não pode ser efetivada enquanto a ação governamental local, prevista na Política Nacional de Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, tiver como meta a organização do trabalho educativo com a participação de professores e pais.
- (D) depende, fundamentalmente, da execução de políticas voltadas a uma educação de qualidade para todos; sem isso, o professor fica refém de salas onde se misturam alunos com capacidade de aprendizagem a alunos deficientes, o que impede uma atuação pedagógica de qualidade nas escolas.
- (E) é escolha da direção escolar, em conjunto com os professores, uma vez averiguada as condições de acessibilidade arquitetônica do espaço escolar, as possibilidades de se elaborar um currículo voltado a essa clientela e a existência de professores com formação adequada.

35. Em concordância ao instituído no Estatuto do Idoso, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, especialistas afirmam que

- (A) o desenvolvimento da afetividade é elemento primordial para o prolongamento da vida das pessoas com idade avançada, pois permite um equilíbrio entre os aspectos físicos e psicológicos do idoso.
- (B) o envelhecimento saudável depende fundamentalmente da interação entre os fatores biológicos e ambientais, pois deles surgem o maior número de doenças degenerativas.
- (C) para um melhor desenvolvimento de pessoas com idades mais avançadas, é necessário a disponibilidade de recursos médicos e psicológicos que forneçam atividades biopsicomotoras.
- (D) o desenvolvimento e a manutenção de padrões efetivos de envelhecimento não somente dependem de determinantes de natureza genético-biológica, mas também são influenciados por fatores socioculturais.
- (E) as habilidades intelectuais, como a capacidade de articular o pensamento lógico, dependem essencialmente de exercícios que estimulem a memória, prevenindo o declínio das capacidades adaptativas.

36. *Por vezes, a juventude é definida por sua característica revolucionária, de potência positiva e transformadora. Em outras circunstâncias, a juventude é identificada como geradora de problemas para a sociedade e como um modo de vida que exige cuidados específicos. Cada uma dessas, e outras visões gera, como consequência, uma maneira de lidar com a juventude e de pensar em políticas para esse grupo social.*

Nesse sentido, para a juventude, como preparação para a vida adulta, as políticas pensadas serão essencialmente voltadas para o futuro, geralmente em torno da educação formal ou da formação profissional. Já para a juventude, como problema ou ameaça social, as políticas

- (A) serão voltadas para conter sua atuação na sociedade, já que o jovem é criminalizado de maneira geral; o foco se encontra em medidas repressivas ou assistencialistas e voltadas apenas para a parcela da juventude em situação de vulnerabilidade social.
- (B) são assistenciais e vistas como fator estratégico para o desenvolvimento socioeconômico de um país; há investimento em sua formação profissional e integral e, também, estímulo ao envolvimento com serviços na sua comunidade.
- (C) estão voltadas à formação da moral e do caráter para a convivência cidadã, prevendo-se, também, cumprimento de pena aos atos infracionais praticados pelas crianças, adolescentes e jovens maiores de 12 anos de idade.
- (D) encontram-se direcionadas ao mercado de trabalho e à formação integral do jovem, sendo este visto como “padrão de juventude”, pois dada sua escolaridade e posição social é inserido na sociedade de consumo, valorizado e estimulado ao empreendedorismo.
- (E) concebem o jovem como sujeito de direito, razão pela qual é oferecido a ele uma educação integral que o forme para as demandas do tempo presente, adiando, ainda que sem desconsiderar, os aspectos voltados à vida produtiva do país.



37. Considere abaixo a descrição dos programas voltados a jovens.

- I. Programa voltado a aumentar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, por meio da ampliação do número de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em todo o País e da expansão dos *campi* existentes, com grande grau de interiorização dos cursos técnicos e tecnológicos.
- II. Programa com o objetivo de conceder bolsas de estudo integrais e parciais (50%) em instituições privadas de ensino superior (cursos de graduação e sequenciais de formação específica), a estudantes brasileiros que não possuam recursos suficientes para prosseguirem com seus estudos.
- III. Programa criado com o objetivo de ajudar na profissionalização e formação, evitando a evasão escolar e incentivando os jovens a retomarem sua jornada escolar.

I, II e III são programas voltados à juventude, respectivamente:

- (A) Programa Estação Trabalho e Profissionalização da Juventude (PROET); Programa Adolescentes, Jovens e Adultos vão à Universidade (PROAJA); Programa Juventude Viva (PROJUV).
- (B) Programa de Ensino Profissionalizante do Ensino Médio (PROEPE); Programa Integrado de Ações Profissionais para a Juventude (PROINAP); Agente Jovem no Primeiro Emprego (AJOPE).
- (C) Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC); Programa Universidade para Todos (PROUNI); Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem).
- (D) Programa Estação Juventude (PROEJA); Programa Escola de Fábrica (PROEFA); Programa Viva a Vida (PROVIVA).
- (E) Programa Saberes da Terra (PROSTE); Programa Juventude Cidadã (PROJC); Programa ao Jovem Aprendiz (PROJA).

38. A violência doméstica e familiar contra a mulher constitui uma das formas de violação dos direitos humanos. São formas de violência doméstica e familiar contra a mulher, entre outras, a:

- I. Violência física, entendida como qualquer conduta que ofenda sua integridade ou saúde corporal (...)
- II. Violência psicológica, entendida como qualquer conduta que lhe cause dano emocional e diminuição da autoestima (...)
- III. Violência sexual, entendida como qualquer conduta que a constranja a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força (...)
- IV. Violência moral, entendida como qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.
- V. Violência institucional motivada por faltas justificadas ou comunicação de gravidez tardia, nas diferentes organizações privadas ou órgãos estatais.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) II, IV e V, apenas.
- (C) I, III, IV e V, apenas.
- (D) I, II, III e V, apenas.
- (E) I, II, III e IV, apenas.

39. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), ao encaminhar para os sistemas de ensino as normas para a gestão democrática, indica dois instrumentos fundamentais:

- (A) a organização da Proposta Político-Administrativa da escola, pelo gestor e equipe docente e a Proposta Pedagógica elaborada de acordo com os parâmetros curriculares nacionais, ouvida a comunidade.
- (B) a elaboração do Projeto Pedagógico da escola, contando com a participação dos profissionais da educação e a participação das comunidades escolar e local, em Conselhos Escolares ou equivalentes.
- (C) o regimento escolar elaborado pela equipe gestora da unidade de ensino e a criação de Conselhos Escolares, com função deliberativa sobre a proposta curricular de cada nível de ensino.
- (D) o Plano Orçamentário Anual de manutenção da escola com a participação do Conselho Escolar e o projeto de ensino elaborado com a participação dos alunos.
- (E) o Projeto Educativo da escola, elaborado pela equipe gestora da escola em conjunto com especialistas da Secretaria da Educação e as Normas de Convivência (Disciplinares) da escola elaboradas, de comum acordo, com os alunos.



40. A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 estabelece que o dever do Estado para com a educação será efetivado mediante, dentre outras, a garantia de:
- I. Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
 - II. Progressiva universalização do ensino médio gratuito.
 - III. Adoção de sistema de recuperação paralela e contínua aos alunos que não frequentarem 75% das aulas presenciais.
 - IV. Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.
 - V. Educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 anos de idade.

Está correto o que se afirma em

- (A) II, III e IV, apenas.
- (B) III, IV e V, apenas
- (C) I, II, e V, apenas
- (D) I, II, IV e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

41. Considere o texto abaixo.

Na verdade, seria incompreensível se a consciência de minha presença no mundo não significasse já a impossibilidade de minha ausência na construção da própria presença. Como presença consciente no mundo não posso escapar à responsabilidade ética no meu mover-me no mundo. Se sou puro produto da determinação genética ou cultural ou de classe, sou irresponsável pelo que faço no mover-me no mundo e se careço de responsabilidade não posso falar em ética. Isto não significa negar os condicionamentos genéticos, culturais, sociais a que estamos submetidos.

O excerto acima, extraído de obra de Paulo Freire, oferece elementos para considerarmos os processos de educação escolar e não escolar dos indivíduos. A partir das formulações nele contida, os indivíduos

- (A) são seres condicionados mas não determinados, que o futuro é problemático mas não inexorável.
- (B) conquistam autonomia na sociedade moderna e altamente racionalizada pelo respeito a si mesmos e por assumirem uma responsabilidade ética.
- (C) ainda que condicionados, se tornam independentes, sem precisarem prestar contas a ninguém, se assumirem uma responsabilidade ética com o mundo da vida.
- (D) têm capacidade de outorgarem a si mesmos uma lei própria, de formar uma visão de mundo, se superarem as circunstâncias históricas que se encontram.
- (E) conquistam a emancipação quando vinculados a um projeto coletivo ou histórico e mediante a assunção da responsabilidade ética.

42. Desde o Século XIX, o pensamento social tem oferecido contribuições à compreensão das relações entre sociedade e Estado e os papéis destes dois coletivos para a garantia da Educação às novas gerações, tal como se pode constatar no texto a seguir:

Admitido que a Educação seja função essencialmente social, não pode o Estado desinteressar-se dela. Ao contrário, tudo o que seja educação, deve estar até certo ponto submetido à sua influência. Isto não quer dizer que o Estado deva, necessariamente, monopolizar o ensino. A questão é muito complexa para que se trate dela assim de passagem. Pode-se acreditar que o progresso escolar seja mais fácil e mais rápido onde certa margem se deixe à iniciativa privada. O indivíduo é sempre mais renovador que o Estado. Mas, do fato de dever o Estado, no interesse público, deixar abrir outras escolas que não as suas, não se segue que deva tornar-se estranho ao que nelas se venha a passar. Pelo contrário, a educação que aí se der deve estar submetida à sua fiscalização. Não é mesmo admissível que a função de educação possa ser preenchida por alguém que não apresente as garantias de que o Estado, e só ele, pode ser juiz. Os limites dentro dos quais deve permanecer essa intervenção não podem ser determinados uma vez por todas; mas o princípio de intervenção não se contesta.

A citação acima foi extraída da obra de

- (A) Émile Durkheim.
- (B) Karl Marx.
- (C) Immanuel Kant.
- (D) Anísio Teixeira.
- (E) Florestan Fernandes.



43. Adolescentes, de modo geral, diferentemente de jovens e adultos, não são compreendidos como atores coletivos, pois não usufruem plenamente dos direitos políticos e se inserem na ordem social e no espaço público mais como atores por meio da participação cultural e, muitas vezes, sob o estatuto de estudantes, sobretudo em tempos de centralidade real e simbólica da Internet. Entretanto, os adolescentes não deixam de expressar em diferentes espaços preocupações sociais, econômicas e até mesmo políticas e familiares distintas e mais amplas, pois como “ponta de iceberg” eles evidenciam os dilemas centrais que atravessam a sociedade na contemporaneidade, inclusive em torno das questões e desafios que se deparam no território da escolarização básica e superior e em virtude das orientações das políticas públicas educacionais que têm por intencionalidade delimitar os contornos da formação escolar tendo em vista determinadas projeções de futuro. Nos anos de 2015 e 2016, estudantes-adolescentes protagonizaram ações coletivas de protestos em defesa da escola pública e da qualidade do ensino que usufruíam; seja como categoria nativa, seja pela literatura acadêmica aquelas ações foram denominadas de

- (A) Assembleias estudantis.
- (B) Ações beligerantes.
- (C) Ocupações de escolas.
- (D) Situação problemática.
- (E) Indisciplina escolar.

44. *“No país, a aspiração da Pedagogia a um estatuto científico guarda relações com alguns marcos históricos, que vai da constituição da Associação Brasileira de Educação (1924), passa pelo Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932), pela criação das Escolas de Formação de Professores ou Institutos Pedagógicos com anexos para formação prática de docentes (São Paulo e Rio de Janeiro), até a criação do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE – 1955), articulado aos Centros Regionais de Pesquisas Educacionais (CRPEs), instalados em diferentes capitais brasileiras, a exemplo do Recife (1957).”*

Além de Pernambuco, o CRPE-Recife tinha como área atuação os estados da Paraíba e do Rio Grande Norte e teve como Diretor

- (A) Darcy Ribeiro.
- (B) Miguel Arraes.
- (C) Ariano Suassuna.
- (D) Paulo Freire.
- (E) Gilberto Freyre.

45. Segundo Dermeval Saviani, no século XX, as tendências do pensamento pedagógico brasileiro podem ser esquematicamente apreendidas em duas temporalidades: uma marcada pela aspiração da Pedagogia a um estatuto pedagógico, e uma segunda, marcada pela suspeição da ciência (a partir de 1980).

São características da segunda temporalidade:

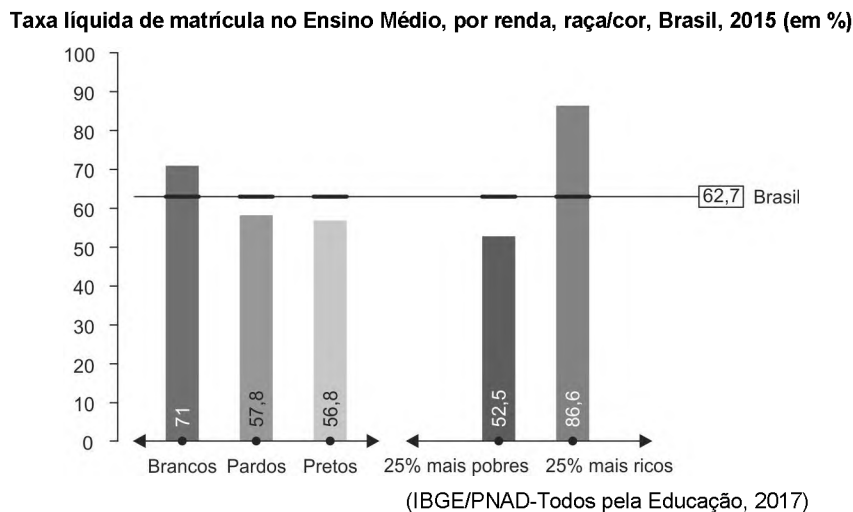
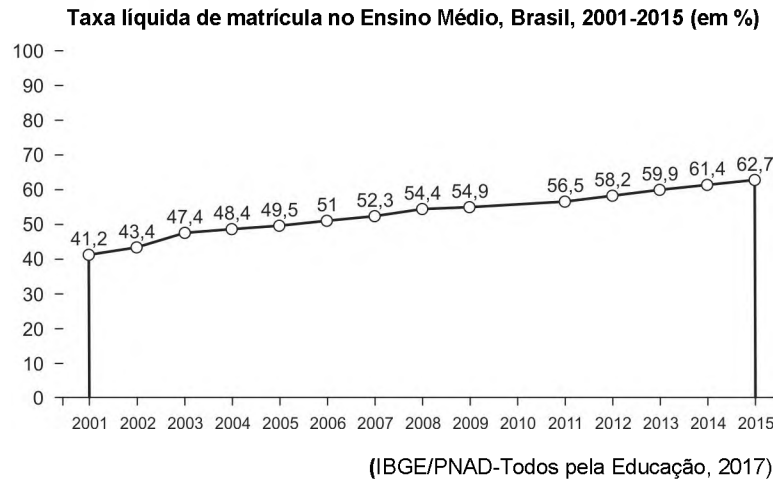
- I. Adoção da avaliação da aprendizagem por meio de provas nacionais.
- II. O diálogo da Pedagogia com a Sociologia e a Economia da Educação.
- III. Em lugar das metanarrativas entram em cena os jogos de linguagem.
- IV. Emergência da Didática Psicológica.
- V. Configuração de uma verdadeira Pedagogia da exclusão.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e IV.
- (B) III e V.
- (C) I e IV.
- (D) II e IV.
- (E) I, IV e V.



46. Considere os dados contidos nos gráficos abaixo.



Os indicadores dispostos nos gráficos assinalam:

- I. Em anos recentes, os segmentos juvenis brasileiros mantiveram relações variadas com a etapa do ensino médio, permitindo apreender movimentos de expansão, retraimento e estagnação das matrículas.
- II. As taxas líquidas de matrículas no ensino médio, no período considerado, demonstra a ocorrência de um rejuvenescimento desta etapa da escolarização básica.
- III. A taxa líquida de matrícula no ensino médio é a razão entre o número total de matrículas, independente da faixa etária, e a população correspondente na faixa etária prevista de 15 a 17 anos de idade.
- IV. A taxa líquida de matrícula no ensino médio no ano de 2015 evidenciam que posição socioeconômica e pertencimento étnico racial de adolescentes condicionam as oportunidades de acesso à etapa do ensino médio.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) II e III.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.

47. "...do contraste entre o um e o múltiplo, ou entre o mesmo e o 'outro', nasce a problemática da cultura. (...) Cultura é termo polisêmico. Não se trata, contudo, de percebê-lo dentro da lógica do senso comum que dá margem a declarações sobre os grupos que diferem de nós, em tons que podemos identificar nas seguintes expressões: 'eles não têm cultura, são selvagens, sem moral, têm costumes bárbaros'".

Pode-se nomear a ação social e a prática educativa que apreendem e interpretam o outro – individual ou coletivo, seu modo e estilo de vida, a partir de referenciais de sua própria cultura, como

- (A) diversidade cultural.
- (B) etnocentrismo.
- (C) multiculturalismo.
- (D) hibridismo cultural.
- (E) sociointeracionismo.



48. A Lei que institucionalizou o Plano Nacional de Educação (PNE) dispõe que o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, será fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de educação, considerando-se os indicadores
- I. do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), fundamentado em matriz de referência do conteúdo curricular do ensino médio e em técnicas estatísticas e psicométricas que permitam comparabilidade de resultados, articulando-o a avaliação certificadora, possibilitando aferição de conhecimentos e habilidades adquiridos dentro e fora da escola, e de avaliação classificatória, como critério de acesso à educação superior.
 - II. do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e dos processos de autoavaliação das instituições de educação superior e a avaliação da qualificação e a dedicação do corpo docente das instituições de ensino superior de diferentes dependências administrativas.
 - III. de rendimento escolar, referentes ao desempenho dos estudantes apurado em exames nacionais de avaliação, com participação de pelo menos 80% dos alunos de cada ano escolar periodicamente avaliado em cada escola, e aos dados pertinentes apurados pelo censo escolar da educação básica.
 - IV. de desempenho dos alunos da educação básica nas avaliações da aprendizagem em matemática, leitura e ciência, tendo por referência comparativa central o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA).
 - V. de avaliação institucional, relativos ao perfil do alunado e do corpo dos profissionais da educação, as relações entre dimensão do corpo docente, do corpo técnico e do corpo discente, a infraestrutura das escolas, os recursos pedagógicos disponíveis e os processos da gestão, entre outras.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I, II e IV.
- (C) II, III, IV.
- (D) I e IV.
- (E) III e V.

49. A Lei Federal nº 8.069/1990 Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), estabeleceu que *"a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho"*, assegurando-se-lhes a participação em processos de decisão que afetam sua experiência de escolarização no que concerne ao direito de

- I. participação efetiva, respeitada sua liberdade de organização, nos conselhos e em todas as instâncias deliberativas de gestão democrática das escolas.
- II. trabalho, a partir de 12 anos de idade, na condição de aprendiz.
- III. ser respeitado por seus educadores.
- IV. contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- V. organização e participação em entidades estudantis.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e V.
- (B) I, IV e V.
- (C) III, IV e V.
- (D) I e III.
- (E) I, II e III.

50. NÃO é objetivo do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (SINAPIR), previsto na Lei Federal nº 12.288/2010,

- (A) garantir a eficácia dos meios e dos instrumentos criados para a implementação das ações afirmativas e o cumprimento das metas a serem estabelecidas.
- (B) descentralizar a implementação de ações afirmativas pelos governos estaduais, distrital e municipais.
- (C) articular planos, ações e mecanismos voltados à promoção da igualdade étnica.
- (D) acompanhar e avaliar as etapas de implantação e desenvolvimento de políticas ou programas de ações afirmativas nos diferentes setores de ação do Estado brasileiro.
- (E) formular políticas destinadas a combater os fatores de marginalização e a promover a integração social da população negra.

**PROVA DISCURSIVA-REDAÇÃO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado. Capítulo 10: 10.4 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva-Redação, os candidatos devem usar as normas ortográficas em vigor a partir de 1 de janeiro de 2016, implementadas pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 10.5 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que: a. fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b. não atender aos critérios dispostos nos quesitos 10.3.1 – **Conteúdo**, 10.3.2 – **Estrutura** e 10.3.3 – **Expressão**. c. apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; d. for assinada fora do local apropriado; e. apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; f. for escrita a lápis, em parte ou em sua totalidade; g. estiver em branco; h. apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; i. não atender aos requisitos definidos na grade correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora. 10.6 Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora. 10.7 Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 10.8 A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

Observação: NÃO é necessária e/ou obrigatória a colocação de título na sua Redação.

Toda cultura incorpora um ideal de felicidade: a vida das nações, não menos que a dos indivíduos, é vivida, em larga medida, na imaginação.

Além da dimensão pragmática, uma discussão das perspectivas da cultura no século XXI deve essencialmente perguntar: qual é a constelação de valores que ilumina nosso sonho coletivo? Existe uma utopia ou forma de vida ideal que energiza a alma de um povo na atualidade?

(Adaptado de: Eduardo Giannetti. **O elogio do vira-lata**. São Paulo: Cia. das Letras, 2018, ed. digital)

Com base nas ideias expostas acima, escreva um texto dissertativo-argumentativo. Justifique seu ponto de vista.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	